



LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO

I. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A data base do relatório é de 27 de fevereiro de 2018. O laudo está baseado em: (i) análise das informações financeiras da empresa; e (ii) análise das informações fornecidas pelos responsáveis de cada área, incluindo movimentações financeiras e relatórios contábeis.

A elaboração deste laudo não inclui a verificação independente dos dados e das informações e confia-se que estas sejam verdadeiras, completas e precisas em todos os seus aspectos relevantes, razão pela qual não constituiu uma auditoria conforme as normas de auditoria geralmente aceitas. Em relação à revisão das informações foi analisada a sua consistência, mas não houve verificação independente de qualquer parte

Os administradores do grupo: (i) não interferiram, limitaram ou dificultaram, de qualquer forma, o acesso e a capacidade de obter e utilizar as informações, bens, documentos ou metodologias necessários para produzir este relatório; (ii) não determinaram as metodologias utilizadas para a elaboração da análise e (iii) não restringiram, de qualquer forma, a capacidade de determinar as conclusões apresentadas de forma independente nesse relatório.

Em que pese o cenário de crise, é possível sua reversão. Para isso é necessário recuperar o volume de negócios, visto que o Grupo CIMCAL sempre teve presente no mercado que atua, com seriedade e competência. E, acima de tudo, acredita ser plenamente possível a superação da situação de crise econômico financeira, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores, o interesse dos credores, a fim de permitir sua FUNÇÃO SOCIAL e o estímulo à atividade econômica.

Para a elaboração deste laudo foram analisados os Balanços Patrimoniais e Demonstrações de Resultados do Grupo CIMCAL, e com base nesses dados, verificou-se a necessidade de impetrar, judicialmente, o PEDIDO DE RECUPERAÇÃO

JUDICIAL. Os exames foram conduzidos de acordo com as normas contábeis aplicáveis a análise das demonstrações financeiras, bem como a constatação dos respectivos aspectos mais relevantes em termos micro e macroeconômicos que compreendem:

- (a) Sistema Tributário Nacional com apuração do Lucro Real sendo consideradas assim, as respectivas alíquotas de cada Imposto incidente para as projeções de resultados. Este Sistema Tributário é o adotado pela empresa no momento da elaboração deste Plano de Recuperação;
- (b) Os custos dos produtos vendidos foram projetados com base nos atuais custos de material para revenda, fretes, insumos, energia, acrescido da mão de obra específica líquidos de todos os impostos creditáveis. Este grupo de custos varia diretamente proporcional ao faturamento projetado;
- (c) As despesas variáveis de vendas compreendem as contas de comissões, salários, bonificações e outras prestações de serviços. Foram projetadas de acordo com as expectativas de receita apresentada pelo grupo;
- (d) As despesas fixas projetadas terão um pequeno incremento de valor no decorrer dos períodos, pois mesmo sendo fixo por característica, na realidade, o aumento no volume de vendas demandará alguns aumentos para comportar o novo nível de atividade, porém, tais custos já consideram as reduções ocorridas a partir das medidas adotadas e previstas no Plano de Recuperação;
- (e) A sobra de caixa projetada em cada ano da projeção será destinada para a recomposição do Capital de Giro próprio do Grupo, reduzindo assim, os gastos com despesas financeiras, e também será utilizada para o pagamento do Passivo Tributário não considerado na proposta por este Plano de Recuperação;
- (f) A projeção não contempla efeitos inflacionários, pelos mesmos motivos explanados na projeção da receita. A premissa adotada é de que todo efeito inflacionário será repassado aos preços de venda dos produtos quando ocorrer, mantendo a rentabilidade projetada, bem como, a geração de caixa e capacidade de pagamento resultante.

II. OBJETIVO DO LAUDO ECONÔMICO E FINANCEIRO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

O objetivo da Análise das Demonstrações Financeiras é o de diagnosticar a real situação econômico-financeira atual do Grupo CIMCAL no período que se levantou as informações, 2015 até fevereiro de 2018.

DOCUMENTOS QUE FUNDAMENTAM ESTE LAUDO

Relatório da Análise Econômica & Financeira das Demonstrações Contábeis (Balanços e DRE), relativas a 2015 até fevereiro de 2018 e NBC - Normas Brasileiras de Contabilidade.

METODOLOGIA ADOTADA

Os trabalhos foram conduzidos de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis à Análise Econômica e Financeira das Demonstrações Contábeis e foram executados através das seguintes etapas:

- (i) Consolidação, Condensação e Adaptação das Demonstrações Contábeis do Grupo CIMCAL (Balanços e DRE), relativa 2015 até o mês fevereiro de 2018, para fins da “análise”.
- (ii) Elaboração do Relatório da Análise Econômica & Financeira das Demonstrações Contábeis (Balanços e DRE), relativas ao período de 2015 a fevereiro de 2018, com a utilização das seguintes técnicas: 1) análise Vertical (em valor e em %), 2) análise através dos índices de liquidez, indicadores de rentabilidade e indicadores de composição de endividamento.

III. CONCLUSÃO

O Grupo CIMCAL vinha passando por dificuldades financeiras sérias e que, no momento do pedido de recuperação judicial, previa que não teria condições de cumprir com o pagamento das suas obrigações. Em virtude da sua incapacidade de continuar renovando os seus empréstimos de curto prazo (capital de giro), que se encontravam no máximo limite de crédito obtido.

Os índices de liquidez, de lucratividade e de garantia do capital de terceiros demonstram uma situação crítica em termos econômicos e financeiros, levando-se em conta o volume de capital necessário para executar as suas operações de revenda de mercadorias. O grau de dependência de Capital de Terceiros vinha aumentando rapidamente a na impossibilidade da sua renovação – e ampliação – tornou impraticável a continuidade das operações sem o uso da Lei de Recuperação de Falências.

Outras ferramentas foram utilizadas na análise das demonstrações contábeis e todas apontam para essa grave situação financeira. Devido à relevância das análises efetuadas e pelos fatos descritos acima, o Grupo CIMCAL, impetrou judicialmente, o *Pedido de Recuperação Judicial*.

Campo Grande, 20 de maio de 2018.

Michel de Matos Martines
Economista CORECON/MS 1021

Aline Pires Vargas
Contadora CRC/MS 011114/O-2



CONSULTORES & PERITOS ASSOCIADOS
CNPJ N° 08.405.178./0001-24
Contato: (67) 3042-0088
contato@cpaperitos.com.br



QUADRO DE CREDORES DA RECUPERANDA

RELATÓRIO DE ANÁLISE ECONÔMICA & FINANCEIRA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO GRUPO CIMCAL 2015 A FEV -2018





Tabela 01 - Composição do endividamento por tipo de credores, na data de requerimento da recuperação judicial.

Composição do endividamento por tipo de credores (valores em R\$)	
Credores Garantia Real	4.979.895,50
Credores Quirografários - Classe III	16.257.796,55
Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte	17.647,67
Total Passivo Exigível	21.255.339,82

*Referência: fevereiro de 2018.



ANÁLISE ECONÔMICA & FINANCEIRA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2015 A FEV - 2018

PARTE I ANÁLISE DO BALANÇO (REAIS)



Tabela 02 - Grupo dos Ativos

Grupos dos ativos	2015	2016	2017	FEV/2018
Ativo	23.423.344	22.710.657	25.232.708	22.139.622
Ativo circulante	18.315.929	18.149.075	18.239.982	12.146.897
Caixa e equivalentes a caixa	862.040	1.870.184	1.185.286	2.972.427
Créditos	4.267.251	2.255.761	4.027.088	4.469.035
Estoques	13.186.638	14.023.129	13.027.609	4.705.435
Não circulante	5.107.415	4.561.582	9.992.726	9.992.726
Valores a receber a longo prazo	231.665	324.494	257.722	257.722
Investimentos	26.672	29.172	29.172	29.172
Imobilizado	4.849.079	4.207.916	9.705.832	9.705.832

*Considera-se fevereiro de 2018.

Gráfico 02 - Grupo dos ativos

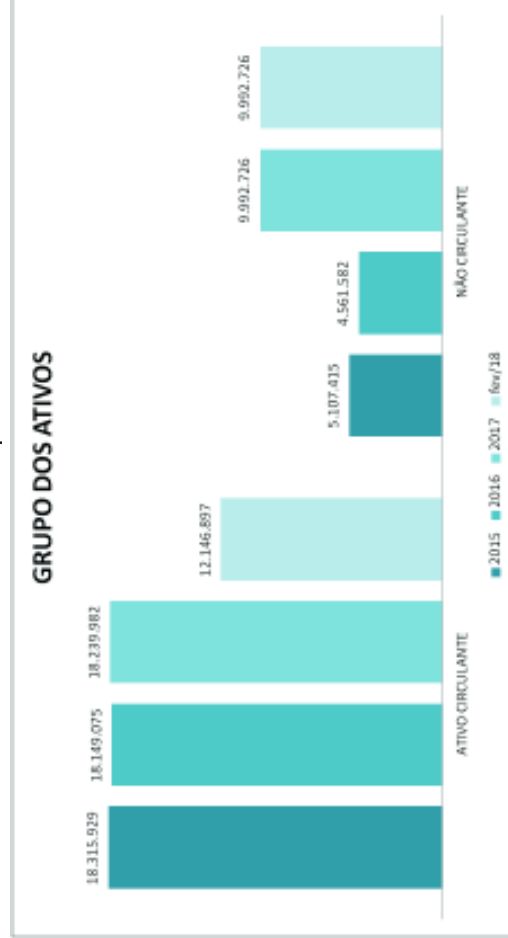
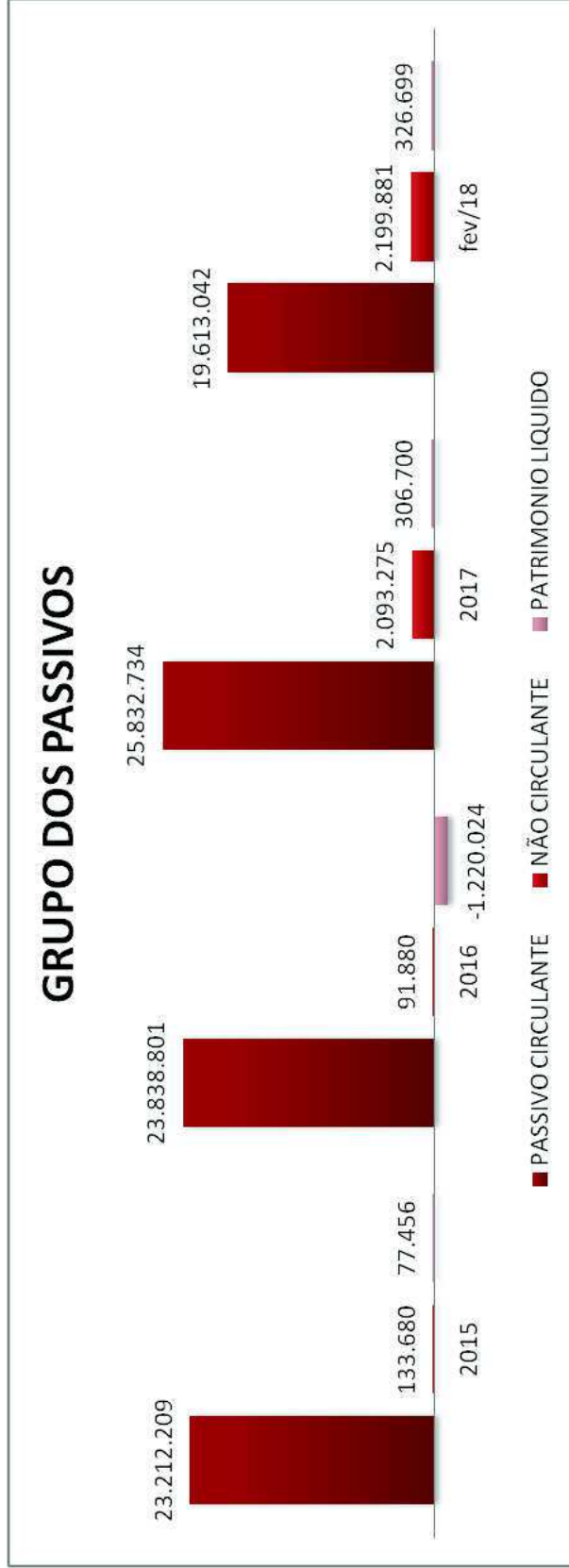


Tabela 03 - Grupo dos passivos (em milhões de reais R\$)

GRUPO DOS PASSIVOS	2015	2016	2017	fev/18
Passivo	23.423.344	22.710.657	28.232.708	22.139.622
Passivo circulante	23.212.209	23.838.801	25.832.734	19.613.042
Fornecedores	7.406.675	12.431.915	13.493.021	5.315.318
Contas a pagar	74.550	72.710	112.809	112.809
Empréstimos e financiamentos bancários	14.580.552	10.581.506	10.716.310	12.089.591
Bancos saldos negativos em conta corrente	294.661	0	680.706	1.265.436
Obrigações trabalhistas	214.609	192.761	205.864	205.864
Encargos sociais a pagar	183.910	166.921	175.238	175.238
Obrigações tributárias	299.202	321.483	367.358	367.358
Adiantamento de clientes	3.496	32.741	36.351	36.351
Contas redução do passivo circulante	-14.524	-6.315	0	0
Provisões CSLL e IRPJ	169.079	45.078	45.078	45.078
Não circulante	133.680	91.880	2.093.275	2.199.881
Empréstimos e financiamentos bancários	41.800	99.797	133.777	133.777
Outros financiamentos	99.797	0	0	0
Contas a pagar	0	0	1.967.414	2.074.020
Contas redutoras exigível longo prazo	-7.917	-7.917	-7.917	-7.917
Patrimônio líquido	77.456	-1.220.024	306.700	326.699
Capital social	2.400.000	2.400.000	3.400.000	3.420.000
Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	3.819.098	3.819.098

Gráfico 02 - Passivo circulante, não circulante e patrimônio líquido





ANÁLISE ECONÔMICA & FINANCEIRA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2015 A FEV DE 2018

PARTE II - ANÁLISE VERTICAL DO BALANÇO (EM PERCENTUAIS)



Tabela 04 - Grupo dos ativos (%)

GRUPO DOS ATIVOS	2015	2016	2017	fev/18
Ativo	100	100	100	100
Ativo circulante	78	80	65	55
Caixa e equivalentes a caixa	5	8	6	24
Créditos	23	10	22	37
Estoques	72	62	71	39
Não circulante	22	20	35	45
Valores a receber a longo prazo	5	7	3	3
Investimentos	1	1	0	0
Imobilizado	95	92	97	97

Gráfico 03 - Grupo do ativos

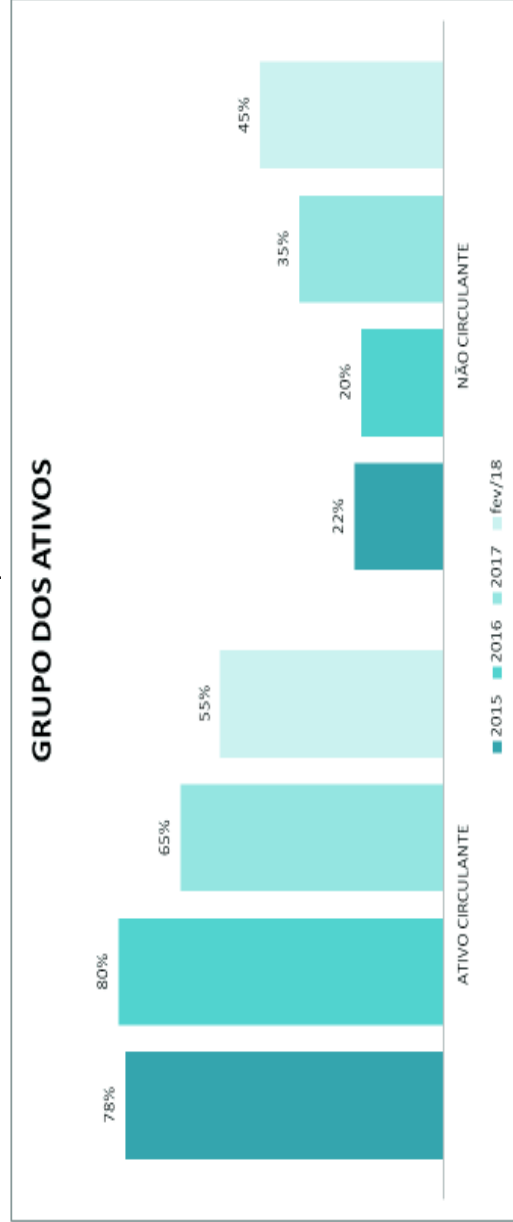
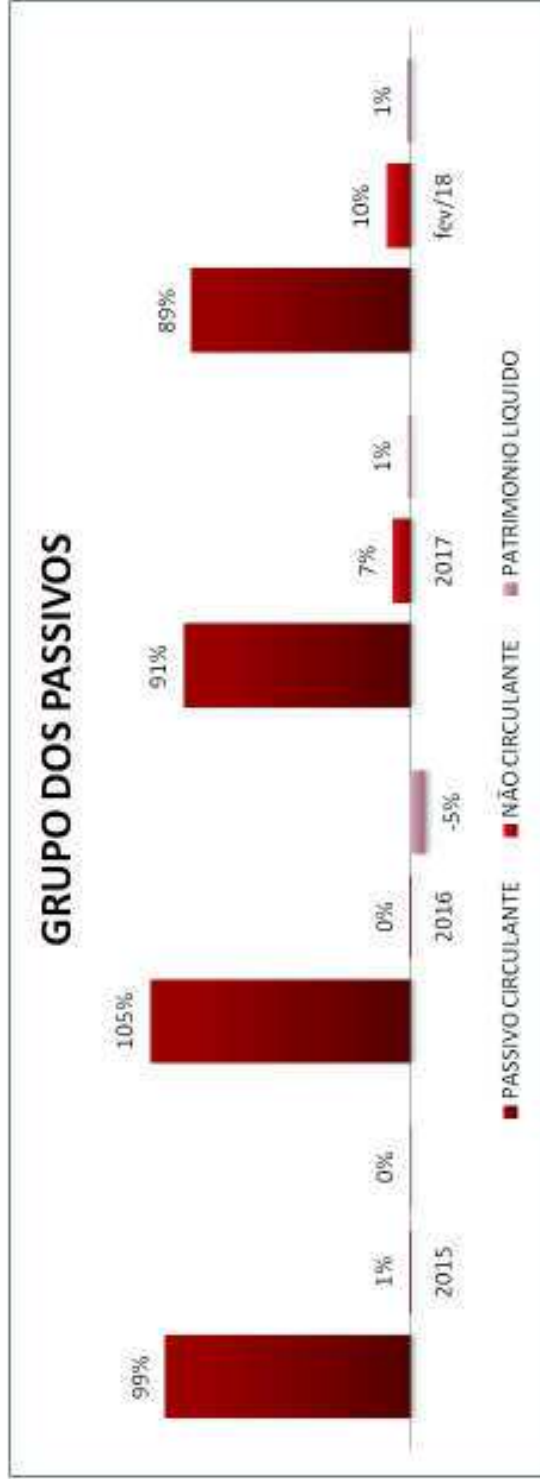




Tabela 05 - Grupo dos Passivos (%)

GRUPO DOS PASSIVOS	2015	2016	2017	fev/18
Passivo	100	100	100	100
Passivo circulante	99	105	91	89
Fornecedores	32	52	52	27
Contas a pagar	0	0	0	1
Empréstimos e financiamentos bancários	63	44	41	62
Bancos saldos negativos em conta corrente	1	0	3	6
Obrigações trabalhistas	1	1	1	1
Encargos sociais a pagar	1	1	1	1
Obrigações tributárias	1	1	1	2
Adiantamento de clientes	0	0	0	0
Contas redução do passivo circulante	0	0	0	0
Provisões CSLL e IRPJ	1	0	0	0
Não circulante	1	0	7	10
Empréstimos e financiamentos bancários	31	109	6	6
Outros financiamentos	75	0	0	0
Contas a pagar	0	0	94	94
Contas redutoras exigível longo prazo	-6	-9	0	0
Patrimônio líquido	0	-5	1	1
Capital social	3099	-197	1109	1047
Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	1245	1169

Gráfico 04 - Grupo dos passivos





ANÁLISE ECONÔMICA & FINANCEIRA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2015 A FEV - 2018 PARTE III

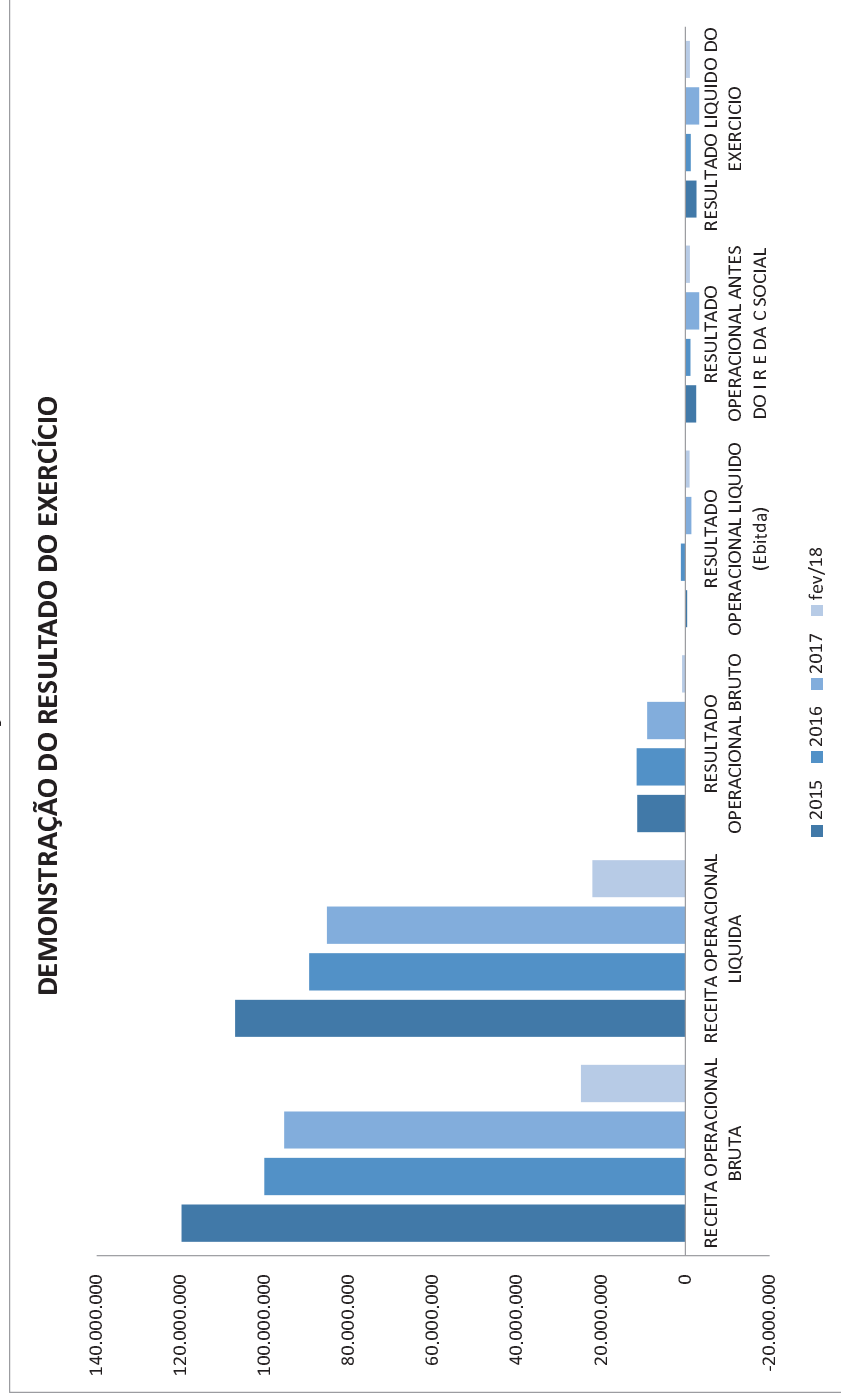
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



Tabela 05 - Demonstração do resultado do exercício (em milhões de reais R\$)

Demonstração do resultado do exercício	2015	2016	2017	Fev/18
Receita operacional bruta	119.795.693	100.153.173	95.405.716	24.858.533
Re vendas de mercadorias	118.272.902	100.153.173	95.405.716	24.858.533
Receita de prestação de serviços	1.522.791	0	0	0
Impostos e deduções das vendas	-12.718.293	-10.671.468	-10.188.887	-2.699.939
Receita operacional líquida	107.077.400	89.481.705	85.216.828	22.158.593
Custo das mercadorias vendidas	-95.508.016	-77.857.013	-76.096.682	-21.378.338
Custo dos serviços prestados	-61.882	0	-2	0
Resultado operacional bruto	11.507.503	11.624.692	9.120.144	780.255
Despesas operacionais	-11.903.334	-10.555.024	-10.515.514	-1.740.917
Resultado operacional líquido (ebitda)	-395.832	1.069.668	-1.395.370	-960.662
Resultado financeiro	-2.497.704	-2.188.082	-2.796.711	-390.227
Outras receitas e despesas	317.587	-64.430	900.130	331.227
Resultado operacional antes do IR e da Capital social	-2.575.949	-1.182.843	-3.291.950	-1.019.661
Provisão para contribuição social	-9.219	-26.639	0	0
Provisão p/ imposto de renda	-19.608	-67.997	0	0
Resultado líquido do exercício	-2.604.776	-1.277.480	-3.291.950	-1.019.661

Gráfico 05 - Demonstração do resultado do exercício





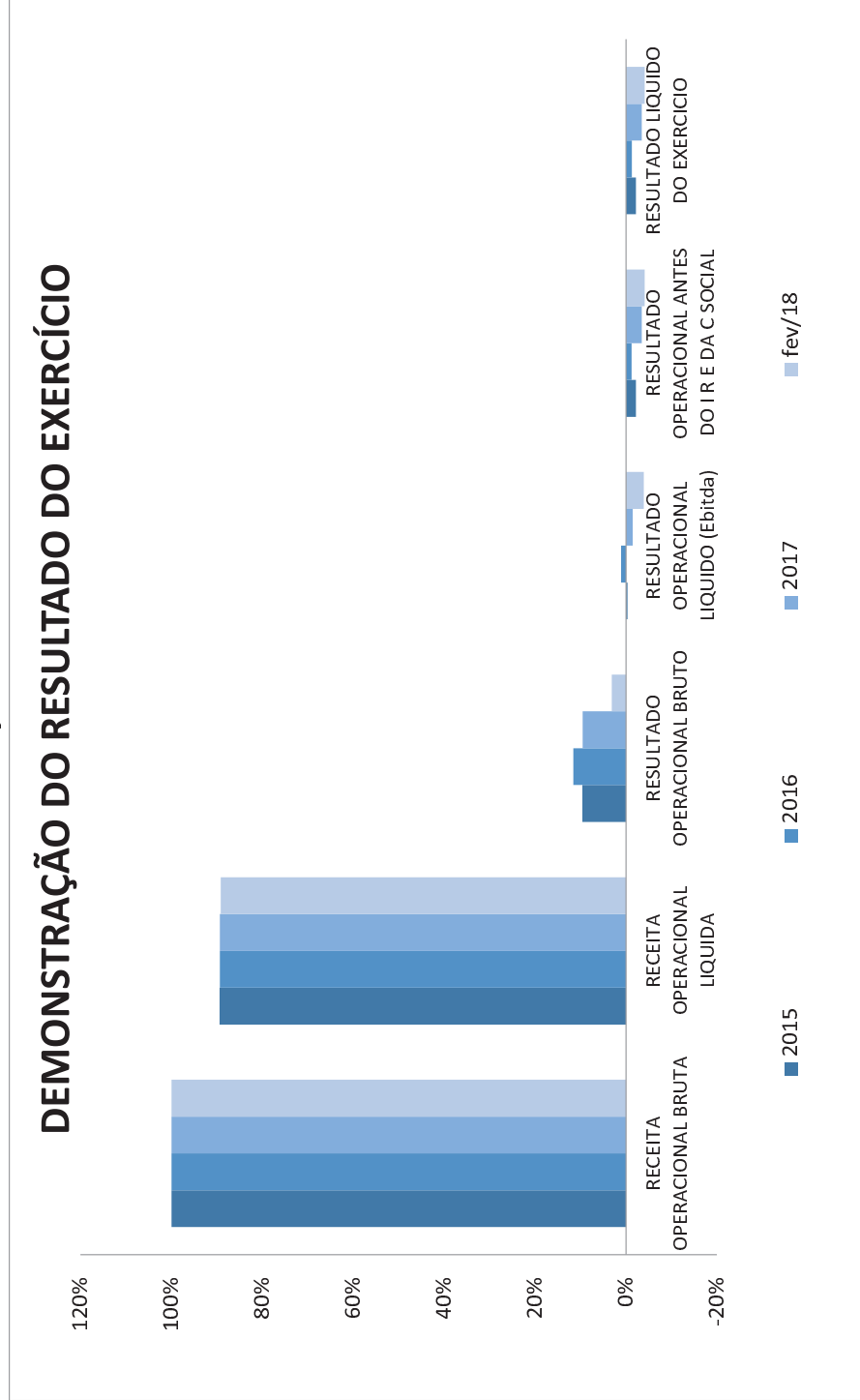
ANÁLISE ECONÔMICA & FINANCEIRA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2015 A FEV - 2018

PARTE IV ANÁLISE (EM PERCENTUAIS)



Gráfico 06 - Demonstração do resultado do exercício





ANÁLISE ECONÔMICA & FINANCEIRA

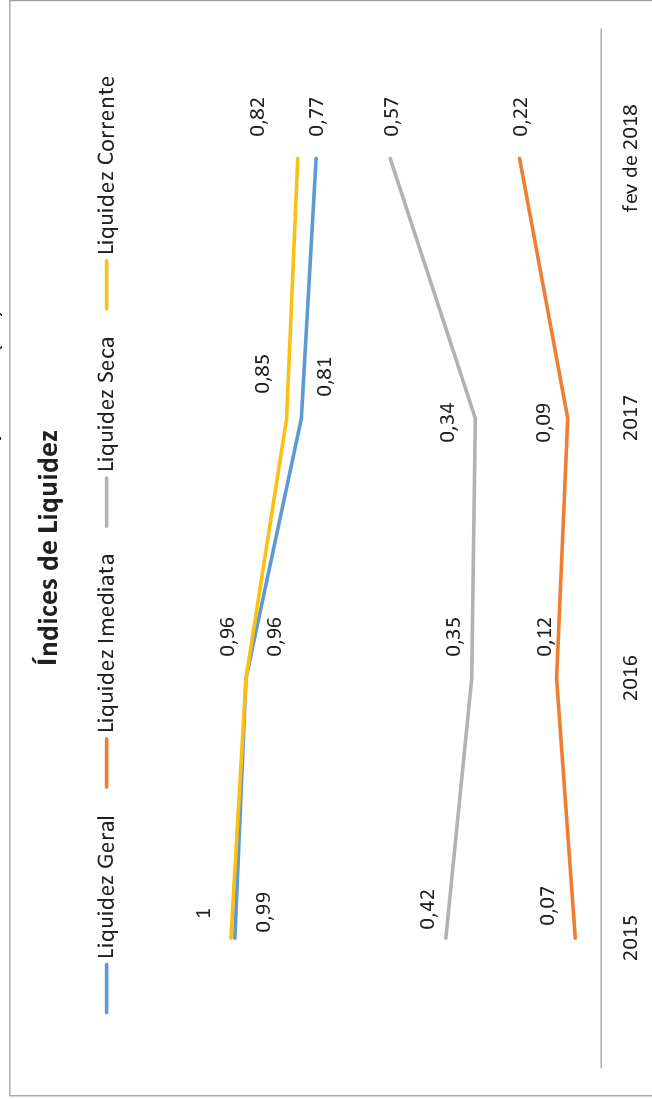
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2015 A FEV - 2018

PARTE V - ANÁLISE POR ÍNDICES

Tabela 06 - Índices de liquidez (%)

Índices de Liquidez	2015	2016	2017	2018
Liquidez Geral	0,99	0,96	0,81	0,77
Liquidez Imediata	0,07	0,12	0,09	0,22
Liquidez Seca	0,42	0,35	0,34	0,57
Liquidez Corrente	1	0,96	0,85	0,82

Gráfico 07 - Índices de liquidez (%)





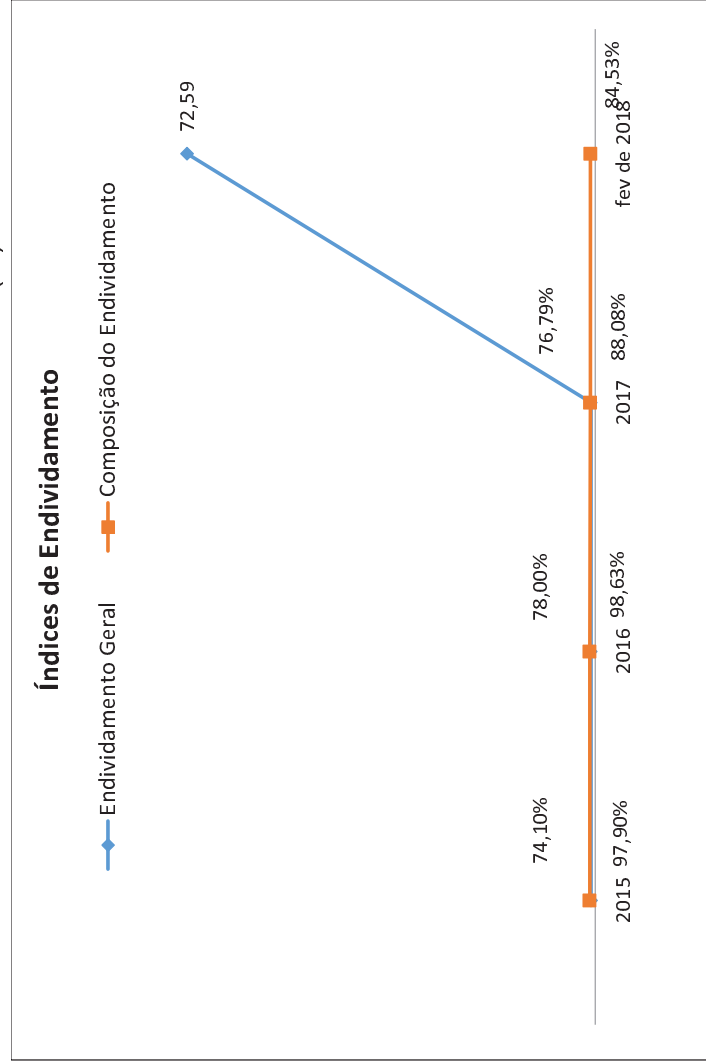
Liquidez Geral: Observa-se que os índices de liquidez geral vêm reduzindo ano a ano desde 2015. Sendo que o índice apresentado em 2015 era de 0,99, ou seja, para cada R\$ 1,00 de Passivo Circulante e Não Circulante a empresa possuía R\$ 0,99 de Ativo Circulante e Não Circulante. Já em fevereiro de 2018 a situação agravou, uma vez que o índice passou para 0,77.

Liquidez Corrente: Outro indicador relevante para a análise é o de liquidez corrente que, da mesma forma que o índice de Liquidez Geral, vem sofrendo quedas de 2015 a fevereiro de 2018. Em 2015 a empresa possuía R\$ 1,00 de Ativo Circulante para cada R\$1,00 de Passivo Circulante. No entanto, em fevereiro de 2018 passou a ter apenas R\$0,82 de Ativo Circulante para cada R\$ 1,00 de Passivo circulante.

Tabela 07 - Índices de Endividamento (%)

Índices de Endividamento	2015	2016	2017	fev de 2018
Endividamento Geral	74,10	78,00	76,79	72,59
Composição do Endividamento	97,90	98,63	88,08	84,53

Gráfico 08 - Índices de endividamento (%)





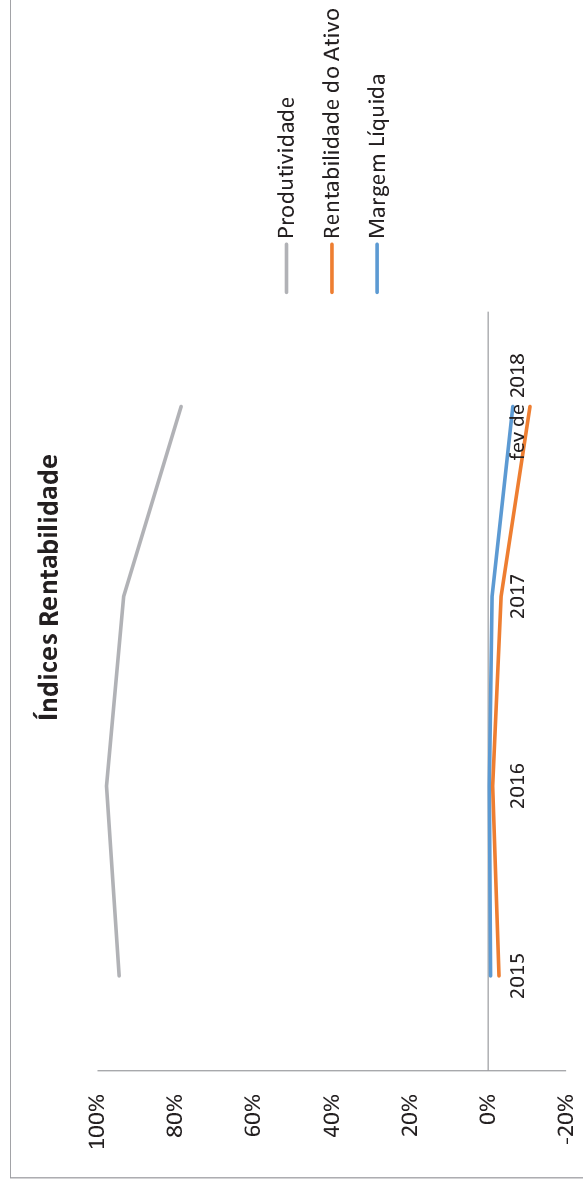
Endividamento Geral: Observa-se um crescimento nos índices de endividamento geral de 2015 para 2016, havendo, porém, uma redução de 2016 para 2017, bem como, de 2017 para fevereiro de 2018. Em 2015 o índice era de 74,10% sobre o total do Ativo e em fevereiro de 2018 o índice apresenta-se com 72,59%.

Composição do Endividamento: A composição do endividamento apresentou o mesmo comportamento que o índice de Endividamento Geral, sendo que em 2015 era de 97,90% e em fevereiro de 2018 foi de 84,53%.

Tabela 08 - Índices de rentabilidade (%)

Índices de Rentabilidade	2015	2016	2017	fev de 2018
Margem Líquida	-2,20	-0,88	-2,41	-4,85
Rentabilidade do Ativo	-7,33	-2,55	-5,45	-3,32
Produtividade	3,34	2,91	2,26	0,68

Gráfico 09 - Índices de rentabilidade (%)





Margem Líquida: A margem de lucro líquida da empresa em todos os períodos de análise demonstrou percentual negativo, sendo que em fevereiro de 2018 foi o maior índice -4,85% sobre o faturamento líquido.

Rentabilidade do Ativo: A rentabilidade do ativo em todos os períodos de análise demonstrou percentual negativo.

Produtividade: Observa-se que a empresa vem reduzindo seu índice de produtividade, que compreende a geração de receitas com relação ao ativo da empresa. Em 2015 para cada R\$ 1,00 de ativo a empresa gerou R\$ 3,34 de receita operacional líquida. Já em 2017 para cada R\$ 1,00 de ativo a empresa gerou R\$2,26 de receita operacional líquida.



LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA



I. OBJETIVO DO LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

O objetivo deste Laudo é o de demonstrar se o Grupo CIMCAL possui viabilidade econômico-financeira, em face da apresentação do seu Plano de Recuperação.

DOCUMENTOS QUE FUNDAMENTAM ESTE LAUDO

- (1) Plano de Recuperação Judicial, principalmente quanto aos meios de recuperação e proposta de pagamentos aos credores.
- (2) Projeções dos Resultados Econômicos e de Projeções do Fluxo de Caixa para o período de 14 (quatorze) anos a contar da data de aprovação do seu Plano de Recuperação Judicial.
- (3) Demonstrações Contábeis (Balanços e DRE), de 2015 a fevereiro de 2018.
- (4) Fluxo de Caixa realizado relativos ao período de 2015 até fevereiro de 2018 e a aplicação do deságio e as correções dos pagamentos aos credores.
- (5) Laudo Econômico e Financeiro e o Relatório da Análise Econômica & Financeira das Demonstrações Contábeis (Balanços e DRE), relativas aos anos de 2015 a fevereiro 2018, elaborado pela CPA Peritos e Consultores Associados.
- (6) NBC - Normas Brasileiras de Contabilidade.



III. MÉTODOLOGIA UTILIZADA

Este trabalho foi conduzido de acordo com as técnicas contábeis orçamentárias, visando validar a projeção do fluxo de caixa geral do Grupo CIMCAL, para o período de 14 anos a contar da data de aprovação do seu Plano de Recuperação, levando-se em conta a estimativa de geração da margem líquida operacional de caixa e a proposta de pagamento dos credores.

IV. OBJETIVO GERAL

O Plano de Recuperação tem como objetivo viabilizar, com base na Lei de Recuperação de Empresas, a solução da crise financeira do Grupo CIMCAL, visando preservar a sua função social de gerar recursos, riquezas, empregos, trabalho e tributos.

Sua meta principal é gerar lucro e margem operacional de caixa positiva, visando crescer indefinidamente no tempo até atingir a perenização, respeitando sua filosofia e os seus princípios e, ainda atendendo os requisitos exigidos pelos seus Clientes, Sócios, Empregados, Fornecedores, Governo e Meio Ambiente Físico e Social.



PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DE ELABORAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PROJETADO

- (1) melhorar processos gerenciais do grupo.
- (2) buscar informações detalhadas com os responsáveis de cada operação.
- (3) fracionar o fluxo de caixa em diversos fluxos e mapas auxiliares, por processo de negócio e por tipo de entrada e saída de caixa e por unidades de negócio.
- (4) identificar a relação entre os principais eventos econômicos e o eventos financeiros das operações do grupo.
- (5) utilizar a série de valores históricos e cenários futuros para estabelecer as premissas, de modo conservador e mais assertivo.
- (6) Reduzir o risco e a incerteza: adotar uma abordagem com análise de sensibilidade.

PROJEÇÃO DA RECEITA

Para a projeção do volume de receita bruta nos 14 (quatorze) anos contemplados no plano, foram consideradas as seguintes premissas:

- (a) A projeção do faturamento adotada foi conservadora e realista, prevendo-se que a cada ano ocorra um crescimento bastante moderado no volume de vendas, inferior inclusive às expectativas do mercado, embora qualquer efeito de melhoria que venha a ocorrer será destinado para a recomposição do capital de giro próprio da empresa e para o pagamento dos débitos não sujeitos aos efeitos da recuperação judicial, reduzindo assim além das despesas financeiras, o passivo total da *Recuperanda*;



(b) A projeção inicial das receitas bem como seu crescimento real foi baseada no comparativo das receitas obtidas nos últimos anos, no planejamento comercial da empresa que vem sendo executado desde o pedido de recuperação judicial e nas expectativas previstas para este mercado para os próximos anos;

(c) O volume projetado está totalmente de acordo com a capacidade instalada e operacional da empresa, demandando tão somente possíveis contratações de mão de obra que estarão previstas no custo de vendas de serviços nas projeções de resultado econômico-financeiro;

(d) Os valores das vendas projetadas não contemplam o efeito inflacionário. Por ser uma projeção de longo prazo, torna-se inviável estimar este indicador de modo adequado, sendo assim, consideram-se os preços projetados em valor presente, pressupondo que os efeitos inflacionários sobre os custos e despesas serão repassados aos preços de vendas de produtos para garantir as margens projetadas.

Tabela 09 - Previsão de faturamento anual para o período de 14 (doze) anos (em milhões de reais R\$)

FATURAMENTO	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
	98.088.000	102.747.180	107.627.671	112.739.985	118.095.135	123.704.654	129.580.625	135.735.704	142.183.150	148.936.850	156.011.350	163.421.889	171.184.429	179.315.689



VI. ANÁLISE

Para o primeiro ano da recuperação judicial foi projetado um volume de R\$98.088.000,00 milhões em faturamento, o que corresponde a R\$ 8.174.000,00 milhões de média mensal. O crescimento da receita em 4,75% já retrata a retomada dos novos negócios e o crescimento continuado nos próximos anos projetados. Conforme informado nas premissas, o valor projetado está totalmente de acordo com a capacidade instalada da empresa, demandando somente possíveis contratações de mão de obra.

MONTAGEM ARITMÉTICA DO FLUXO DE CAIXA PROJETADO

- (1) Lançar o saldo inicial de posição financeira;
- (2) Fazer previsão a geração livre de caixa;
- (3) Prever a liquidação da dívida novada pelo caixa;
- (4) Apurar saldo parcial;
- (5) Prever movimento líquido de aplicações financeiras;
- (6) Apurar as receitas financeiras,
- (7) Apurar o saldo final de caixa.

Tabela 10 - Fluxo de caixa geral - Projeção do período de 14 (quatorze) anos após aprovação do plano de recuperação

TABELA - FLUXOGRAMA DE CAIXA (em milhões de reais R\$)

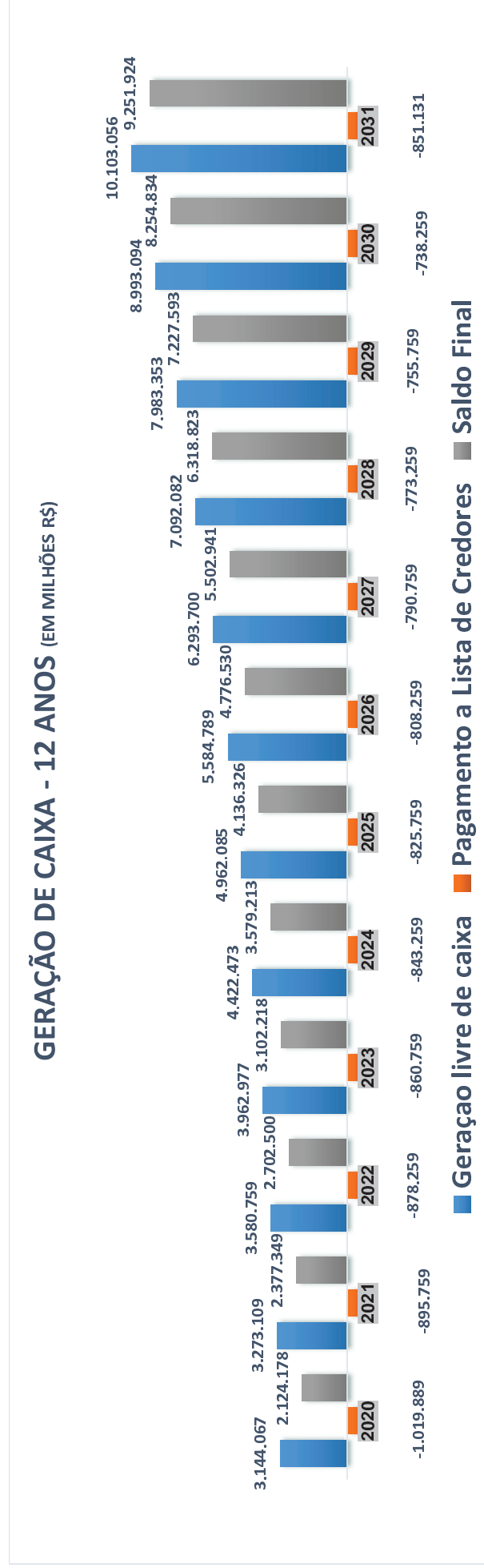
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
FATURAMENTO														
	98.088.000	102.747.180	107.627.671	112.739.985	118.095.135	123.704.654	129.580.625	135.735.704	142.183.150	148.936.850	156.011.350	163.421.889	171.184.429	179.315.690
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-10.338.475	-10.829.553	-11.343.957	-11.882.794	-12.447.227	-13.038.470	-13.657.798	-14.306.543	-14.986.104	-15.697.944	-16.443.596	-17.224.667	-18.042.839	-18.899.874
CUSTOS DO PRODUTO VENDIDO	-78.234.989	-81.951.151	-85.843.830	-89.921.412	-94.192.679	-98.666.832	-103.353.506	-108.262.798	-113.405.281	-118.792.032	-124.434.653	-130.345.299	-136.536.701	-143.022.194
LUCRO BRUTO	9.514.536	9.966.476	10.439.884	10.935.779	11.455.228	11.999.351	12.569.321	13.166.363	13.791.766	14.446.874	15.133.101	15.851.923	16.604.890	17.393.622
DESPESAS OPERACIONAIS	-8.002.608	-8.382.731	-8.780.911	-9.198.004	-9.634.910	-10.092.568	-10.571.965	-11.074.133	-11.600.155	-12.151.162	-12.728.342	-13.332.938	-13.966.253	-14.629.650
DESP. ADMIN. + DESP. GERAIS	-5.875.471	-6.154.556	-6.446.897	-6.753.125	-7.073.899	-7.409.909	-7.761.879	-8.130.569	-8.516.771	-8.921.317	-9.345.080	-9.788.971	-10.253.947	-10.741.010
DESPESAS FINANCEIRAS LIQUIDAS	-1.961.760	-2.054.944	-2.152.553	-2.254.800	-2.361.903	-2.474.093	-2.591.612	-2.714.714	-2.843.663	-2.978.737	-3.120.227	-3.268.438	-3.423.689	-3.586.314
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	-165.376	-173.232	-181.460	-190.080	-199.108	-208.566	-218.473	-228.850	-239.721	-251.108	-263.035	-275.529	-288.617	-302.326
SALDO DE CAIXA ANTES DO IPRI + CSLL	1.511.928	1.583.745	1.658.973	1.737.774	1.820.318	1.906.784	1.997.356	2.092.230	2.191.611	2.295.713	2.404.759	2.518.985	2.638.637	2.763.972
IRPJ+CSLL SOBRE LL	-512.056	-536.473	-562.051	-588.843	-616.908	-646.306	-677.101	-709.358	-743.148	-778.542	-815.618	-854.455	-873.137	-915.750
SALDO DE CAIXA APÓS IMPOSTOS	999.873	1.047.272	1.096.922	1.148.931	1.203.410	1.260.477	1.320.255	1.382.872	1.448.463	1.517.170	1.589.141	1.664.530	1.765.500	1.848.222
Saldo de Caixa	999.873	2.047.144	3.144.067	3.273.109	3.580.759	3.962.977	4.422.473	4.962.085	5.584.789	6.293.700	7.092.082	7.983.353	8.993.094	10.103.056
Parcela credores - (sem correção)			-700.000	-700.000	-700.000	-700.000	-700.000	-700.000	-700.000	-700.000	-700.000	-700.000	-700.000	-830.372
Correção + juros			-319.889	-195.759	-178.259	-160.759	-143.259	-125.759	-108.259	-90.759	-73.259	-55.759	-38.259	-20.759
Saldo de Caixa - final	999.873	2.047.144	2.124.178	2.377.349	2.702.500	3.102.218	3.579.213	4.136.326	4.776.530	5.502.941	6.318.823	7.227.593	8.254.834	9.251.924



CONSTATAÇÃO DA VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA DO PLANO DE RECUPERAÇÃO DO GRUPO CIMCAL I (EM MILHÕES DE REAIS)

O Plano de Recuperação Judicial do Grupo CIMCAL demonstra pelo seu fluxo de caixa projetado, que a geração da margem operacional de caixa tem a capacidade de fazer frente às amortizações da dívida a ser novada na assembleia de credores. Essa capacidade de geração da margem operacional de caixa demonstrada no Plano de Recuperação Judicial do Grupo CIMCAL, comprova a sua viabilidade econômico-financeira.

Gráfico 10 - Geração livre de caixa x pagamento a credores



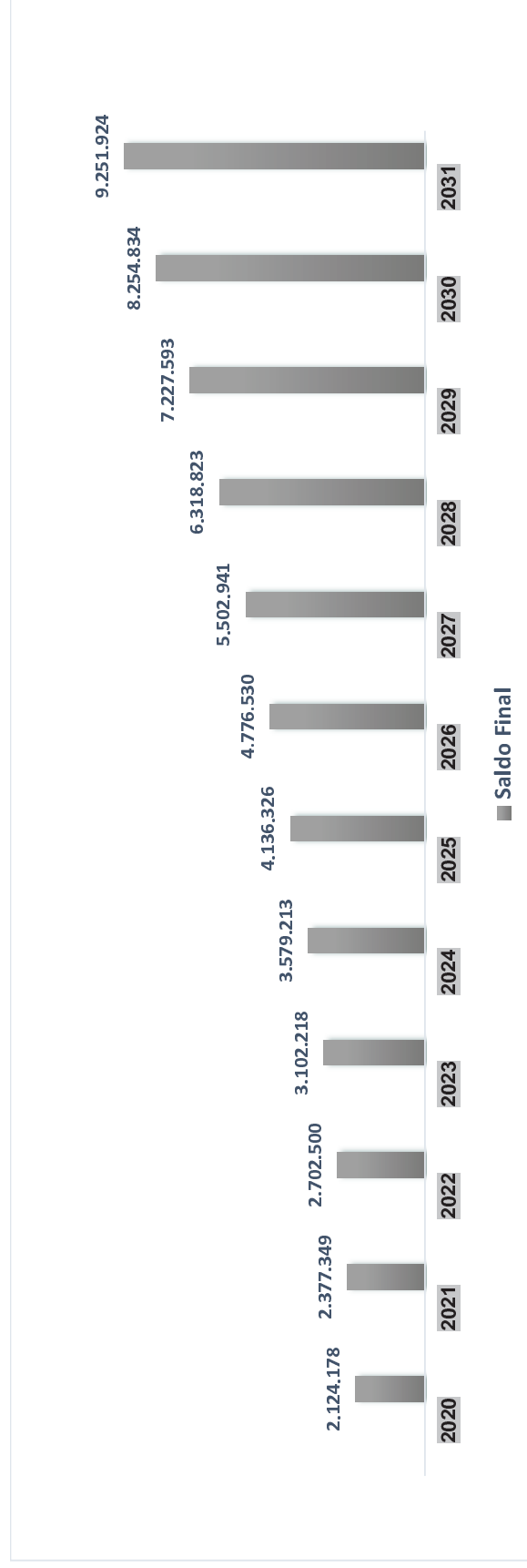


CONSTATAÇÃO DA VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA DO PLANO DE RECUPERAÇÃO DO GRUPO CIMCAL II (EM MILHÕES DE REAIS)

O Plano de Recuperação Judicial do Grupo CIMCAL demonstra, pelo seu fluxo de caixa projetado, um crescimento constante do saldo final positivo de caixa, ao longo do tempo, até atingir um ponto que indica solidez financeira.

Essa capacidade de crescimento constante do saldo final positivo de caixa, ao longo do tempo, demonstrada no Plano de Recuperação Judicial do Grupo CIMCAL, comprova a sua viabilidade econômico-financeira.

Gráfico 11 - Saldo final de caixa/por ano em um período de 12 (doze) anos (em milhões R\$)





CONCLUSÃO

Para este laudo foram feitas análises dos demonstrativos de projeções dos resultados econômicos e de projeções do fluxo de caixa do Grupo CIMCAL, para o período futuro de 14 (quatorze) anos, a contar da data de aprovação do Plano de Recuperação Judicial. As projeções foram elaboradas a partir das informações cedidas por sua administração. A responsabilidade dos consultores é a de expressar uma opinião sobre a viabilidade econômica e financeira do Grupo CIMCAL em face da implantação do seu Plano de Recuperação Judicial.

O Plano de Recuperação Judicial, em análise, tem viabilidade ECONÔMICO-FINANCEIRA, uma vez que ele demonstra, ao longo do tempo, de modo consistente e crescente, que o Grupo CIMCAL possui:

- (a) Capacidade de geração de lucro; e
- (b) A capacidade de geração de saldos positivos de caixa.

Com base no levantamento feito a partir das análises dos demonstrativos de projeções dos resultados econômicos e de projeções do fluxo de caixa, para o período futuro de 14 (quatorze) anos, a contar da data de aprovação deste plano, o Grupo CIMCAL, possui viabilidade econômica e financeira, se respeitar e cumprir as premissas e as propostas apresentadas no referido Plano de Recuperação Judicial.

Oswaldo Cruz/SP, 20 de maio de 2018.



RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Michel de Matos Martines
Economista Corecon 1021

Aline Pires Vargas
Contadora CRC/MS – 011114/O-2



Milton Lauro Schmidt
CORECON/MS 500
OAB/MS 11.612
OEB/SP 14.918



ANEXO III - RELAÇÃO SINTÉTICA DE CREDORES

GRUPO CIMCAL (RELAÇÃO SINTÉTICA - FLUXO DE CUMPRIMENTO DO PLANO)			
Art. 51, III, Lei 11.101/2005			
Credores com Garantia Real	Cpf / Cnpj	Valor	Descrição da forma de pagamento
VOTORAN CIMENTOS DO BRASIL LTDA	96.824.594/0174-42	1.868.865,69	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
BANCO DO BRASIL	00.000.000/0001-91	3.111.029,91	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
Credores Quirografários	Cpf / Cnpj	Valor	Descrição da forma de pagamento
ANJO QUIMICA DO BRASIL LTDA	02.921.346/0001-58	19.564,58	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
ATLAS PINEÍS ATLAS S.A	89.723.837/0008-49	20.217,45	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
BASTON DO BRASIL PRODUTOS QUIMICOS LTDA	05.855.974/0001-70	69.652,38	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
BAUMIN INDUSTRIA E COMERCIO DE MINERAIS LTDA	18.625.823/0002-59	28.951,67	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
BERNECK S/A - PAINÉIS E SERRADOS	81.905.176/0014-09	79.751,28	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
CIPLA IND.DE MAT.DE CONSTRUCAO S.A.	84.683.515/0041-10	1.931,12	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO – CNC	07.957.149/0002-93	263.227,34	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
CONFIBRA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	45.828.654/0001-46	348.964,81	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
DACAR QUIMICA DO BRASIL S/A	78.949.013/0001-07	115.504,19	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
DOCOL METAIS SANITÁRIOS LTDA	75.339.051/0001-41	13.157,74	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
DURATEX S.A.	97.837.181/0019-76	237.256,56	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
ECTX S/A	14.675.270/0004-50	74.390,25	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
ETERNIT S/A	61.092.037/0036-01	386.445,42	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
FGVTN BRASIL LTDA	00.436.334/0001-02	11.587,20	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
FIBRAPLAC PAINÉIS DE MADEIRA S/A	04.176.791/0002-47	112.477,92	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
FORMILINE INDUSTRIA DE LAMINADOS LTDA	55.183.248/0010-18	9.571,70	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)

FORTLEV INDUSTRIA E COMERCIO DE PLASTICOS LTDA	10.921.911/0008-81	57.450,18	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
KRONA IND.DE PLASTICOS LTDA	00.145.602/0001-37	47.018,24	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
MEXICHEM BRASIL IND DE TRANSF PLASTICA LTDA	58.514.928/0020-37	353.748,69	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
MINERAÇÃO HORICAL LTDA	50.781.434/0001-44	49.127,13	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
MINERACAO ITAPEVA LTDA	45.851.169/0001-93	7.056,00	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
MINERADORA CARMOVAL LTDA	05.353.326/0001-16	383.563,91	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
NOROESTE COM. FERRO E AÇO LTDA – EPP	08.682.259/0001-71	23.676,31	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
OTTO BAUMGART INDUSTRIA E COMERCIO S A	60.642.774/0001-48	36.518,46	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
REHAU INDUSTRIA LTDA	47.419.270/0010-96	2.517,93	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
ROCA SANITARIOS BRASIL LTDA	75.801.902/0025-01	13.019,24	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
SILICATE INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI	04.952.265/0005-74	68.385,00	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
VOTORANTIM SIDERURGIA S.A	60.892.403/0055-07	546.920,13	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
ALEXANDRE FREDERICO BIANCONCINI TRASSI	248.981.038-39	1.500,00	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
ERITON PRADO BARBOSA	408.348.938-35	3.456,43	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
ESCRITORIO CENTRAL DE CONTABILIDADE S/S LTDA	49.853.625/0001-95	12.257,00	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
FRANCISCO ADALBERTO COSIN	862.031.428-91	2.532,18	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
IND. COM. MANOEL DUQUE LTDA	45.000.569/0001-95	7.000,00	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
INOALE GESTÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA	23.302.786/0001-05	4.000,00	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
LABIENO THIAGO FILHO	366.298.988-34	1.000,00	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
LUIZ ROBERTO LONGO JUNIOR	221.781.258-08	3.600,00	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
MANUEL DO NASCIMENTO PAIS PADRAO	472.058.068-87	7.140,00	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
MARCO GOULART ADVOGADOS ASSOCIADOS	04.844.617/0001-44	5.724,00	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
NELSON MIKHAIL	164.638.688-41	4.341,00	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
SUELY SPINOSA PASSOLO	377.234.728-20	500,00	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
TERRAPLANAGEM E REMEDIAÇÕES LTDA	07.103.536/0001-81	5.422,00	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
BANCO DO BRASIL	00.000.000/0001-91	3.702.129,19	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
BANCO ITAÚ S/A	60.701.190/0001-04	1.481.819,88	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
BANCO SAFRA S/A	58.160.789/0001-28	4.050.604,91	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
BANCO SANTANDER BRASIL S/A	09.400.888/0001-42	1.051.578,47	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)



BANCO BRADESCO S/A	60.746.948/0001-12	1.579.175,72	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
BANCO SICOOB PAULISTA	10.262.276/0001-00	952.362,94	Desconto-> 60%. Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
Credores Microempresas ou Empresas de Pequeno Porte	Cpf / Cnpj	Valor	Descrição da forma de pagamento
A.R.Q.LTDA ME	04.349.398/0001-27	7.501,00	Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
BIN E AMORIM EMPREENDIMENTOS IMOBIL. LTDA EPP	00.524.715/0001-43	6.336,29	Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)
ESTILO COMERCIO DE FERROS E PERF. LTDA ME	59.166.223/0001-76	3.810,38	Carência-> 18 (em meses). Saldo em-> 12 anos (parcelas anuais)